

A Poesia na sala de aula



O minuto da poesia

Na transição entre duas atividades diferentes, pode facilmente incluir-se um minuto dedicado à poesia, utilizando livros de poesia, instrumentos musicais e eventualmente uma campainha para dar início a este momento que se quer muito especial.

No 1º Ciclo, a fim de criar um ambiente lúdico e atrativo, o professor pode ainda usar um chapéu ou outro adereço, como símbolo do «tempo poético».

Os livros utilizados devem ser mostrados aos alunos, identificados com o nome do poeta, ou dos poetas, se se tratar de uma coletânea. Pode também chamar-se a atenção dos alunos para a capa ou para as ilustrações. No final da leitura, o livro deve ser disponibilizado aos alunos que o desejem manusear ou ler outros poemas.

O quarto de hora de poesia



Dedicar um quarto de hora à leitura de poemas é uma atividade a realizar preferencialmente uma ou duas vezes por semana.

A semana da poesia

Quando se decide dedicar uma semana à poesia é possível e desejável que a escola se envolva e que colaborem professores de várias disciplinas, bem como pais e outros familiares que desejem participar.

Diferentes modalidades de leitura de poemas na sala de aula

A apresentação oral de poemas exige preparação. O professor deve primeiro sentir o poema para depois o poder partilhar com os alunos. E deve treiná-lo para poder usar adequadamente diferentes recursos expressivos como: a intensidade da voz, a pronúncia, a entoação, os silêncios e a expressão facial, os movimentos, a postura, etc.

Uma boa leitura de poemas deve ser clara e natural. Mas, neste caso, conseguir ser natural pressupõe algum treino.



Modalidades de leitura de poemas em voz alta:

Leitura em duo

Muitos poemas prestam-se a este tipo de leitura em duo ou em jograis. São exemplo dissoos poemas que têm forma de pergunta-resposta.



Os alunos devem decidir quais os versos que formam uma unidade de sentido e ensaiarem a leitura.

Leitura em roda

Os alunos colocam-se em círculo. Um aluno começa a leitura, depois passa o livro ao vizinho que continua e assim sucessivamente.

Leitura com adereços

Cada aluno escolhe o seu poema preferido e escolhe os acessórios que ajudem a ilustrar o conteúdo ou o espírito do poema e tornem a leitura mais viva. No dia da apresentação os alunos recitam ou leem o poema com a respetiva encenação.



Caixa de poemas



Colocam-se cinco ou seis livros de poesia numa mesa e ao lado uma caixa decorada. Os alunos que desejem preenchem individualmente uma ficha com o título de um poema que lhes agrade, o título do livro em que se encontra e a respectiva página, indicando se querem ser eles a ler o poema ou se preferem que seja o professor. Colocam a sua ficha na caixa da qual o professor retira, diariamente, uma por dia, para executar as sugestões dos alunos. O processo de leitura é simples: o aluno nomeia o autor, dá o título, mostra a ilustração (no caso de haver) e lê o poema.

Se a leitura for executada pelo aluno e não resultar bem, o professor pode sugerir nova leitura, mas sem forçar para não causar embaraços.

Ilustrar um poema

Devem ser privilegiados os poemas que evocam imagens para facilitar a reprodução visual do poema.



Etapas:

- Começar a actividade referindo ilustradores de livros de poesia, apresentando um álbum com poemas ilustrados. Discutir com os alunos o papel do ilustrador (dar a atmosfera do poema, representar os sentimentos e as imagens que ele evoca, etc.).
- Ler um poema aos alunos e pedir-lhes para imaginarem que o poeta os contratou como ilustradores.

- Pedir aos alunos para ilustrarem o poema. Fornecer material variado de desenho, de pintura, tecido, lã, botões, cartão, feltro, materiais de reciclagem.
- Acabadas as ilustrações, convidar os alunos a apresentar e explicar o seu desenho ao grupo.

Variantes:

- Propor vários poemas para que cada um escolha aquele que prefere ilustrar;
- Dividir o poema em partes, distribuindo a respetiva ilustração por diferentes alunos;
- Propor a elaboração de uma antologia ilustrada por turma, em que cada aluno escolhe um poema e o ilustra.

Dramatizar um poema

O poema deve ser escolhido em função da atividade, ou seja conter elementos dramatizáveis.



Etapas:

- Propor aos alunos que ouçam os poemas com atenção para os poderem dramatizar.
- Ler-lhes um poema duas vezes e perguntar-lhes se conta uma história.
- Escolher, entre os alunos voluntários, os que irão dramatizar o poema.
- Reler o poema deixando tempo para imaginarem a dramatização.

- Dramatizar
- Repetir o processo com outro poema e outros alunos.
- Criar um período de discussão sobre as reações suscitadas tanto pelos poemas como pelas dramatizações

Variante:

- Dividir a turma em grupos de três ou quatro alunos e entregar a cada grupo um poema que conte uma história.
- Pedir aos alunos de cada grupo para lerem o poema e decidirem a forma de o apresentarem, distribuindo papéis e exercitando a dramatização.
- Fixar alguns minutos para a representação de cada grupo.
- Apresentar e aplaudir!



Reconstituir um poema fragmentado

Sugerem-se vários poemas curtos que apresentem enumerações.

Etapas:

- Dividir a turma em grupos de dois ou três alunos.
- Dar a cada equipa um envelope com fragmentos de versos de um poema diferente.
- Cada equipa escolhe uma ordem de apresentação dos versos do poema, copia o poema para uma folha, volta a guardar os fragmentos num envelope e passa-o a outra equipa. No caso de alunos mais novos, pode haver fotocópias dos versos do poema para que colem os fragmentos numa folha.
- Cada equipa recomeça a atividade com os fragmentos de poema entregue por outra equipa. O número de trocas depende do tempo disponível.

- No final os alunos leem em voz alta o que escreveram, para comparar com o poema original as sequências formadas pelos grupos, debatendo o resultado do trabalho.



Dar um título ao poema

Para suscitar uma maior gama de reações, escolher um poema cujo título seja apenas evocador, sem estar demasiado colado ao conteúdo.

Etapas:

- Escolher um poema que os alunos não conheçam e lê-lo, omitindo a referência ao título.
- Distribuir uma cópia pelos alunos.
- Pedir aos alunos para escreverem em grupo uma lista de títulos possíveis e para escolherem o melhor título.
- Convidar os alunos a relerem silenciosamente o poema para confirmarem a pertinência do título.
- Convidar cada equipa a apresentar a sua escolha final e a sua explicação.
- Escrever os títulos no quadro para as outras equipas comentarem as escolhas propostas.
- Dar à turma o título do poema. Comentar a escolha do autor e levar os alunos a decidirem se preferem o seu título ou o do poeta.



Resolver um poema-adivinha

Para servir de base a esta atividade os poemas escolhidos devem descrever um objeto sem o nomear. Se o objeto for mencionado no título é necessário omiti-lo.

O nível de dificuldade pode mudar consoante a idade dos alunos.



“Um bom poema é aquele
que nos dá a impressão de que
está lendo a gente... e não a gente a ele!”

Mario Quintana

Fonte: atividades sugeridas baseadas num trabalho de Luísa de Matos

Professora bibliotecária Maria João Cavaleiro